



01. A Grécia Antiga era politicamente fragmentada com as pólis, cidades-Estado, não tendo a figura do imperador que concentrasse o poder na Península Balcânica. Vale salientar que Alexandre, o Grande, era príncipe da Macedônia. Existiram duas cidades que simbolizaram modelos diferentes na forma de praticar a política: Esparta e Atenas. A questão trata do ateniense por manusear as características da democracia naquele remoto momento histórico. A democracia ateniense era extremamente censitária, pois somente o gênero masculino que fosse nativo tinha direito à cidadania, por isso somente as mulheres e os estrangeiros livres (metecos) ou não (escravos), ou seja, somente 10% da população tinha direito ao voto, segundo o pensamento de Clístenes.

Resposta: C

02. O referido termo foi muito utilizado na Antiguidade por diversos povos, especialmente gregos e romanos, que em atitudes etnocêntricas consideravam como bárbaros ou inferiores os povos que não seguiam ou praticavam aspectos de suas culturas.

Resposta: A

03. O fragmento apresentado na questão traz uma reflexão acerca da preocupação, desde o início da formação das poleis, na redação e publicação das leis, a fim de garantir sua fixação e permanência, tornando-as acessíveis a todos os cidadãos. Dessa forma, as leis passariam a fazer parte do ambiente social e poderiam ser aplicadas a todos os cidadãos. A reflexão presente no texto está no âmbito das democracias contemporâneas e parte do mesmo princípio, que é publicar as leis e tornar público seu conteúdo, a fim de garantir a todos os cidadãos a igualdade no tratamento, elemento básico do princípio da isonomia.

Resposta: A

04. A Grécia Antiga correspondia a uma região composta por pólis, ou cidades-Estado, que possuíam características políticas, culturais, sociais e econômicas diversas. Não havia um estado unificado ou organização política comum para as cidades gregas.

Resposta: D

05.

A) Na sua formação, os gregos incorporam aspectos da mitologia creto-micênica à sua cultura, como pode ser observado no mito do Minotauro.

B) Houve um povoamento diversificado nas regiões do Peloponeso da Ática. O Peloponeso foi colonizado pelos dórios, povo de tradição bélica que deu origem a uma sociedade fechada, rígida e militarista na cidade de Esparta. A Ática foi colonizada por jônios que desenvolveram o comércio no mar Egeu, originando uma sociedade aberta e dinâmica na cidade de Atenas.

06. As informações prestadas referem-se a aspectos característicos das sociedades espartana e ateniense.

Resposta: C

07. O texto deixa claras as diferenças entre os processos de colonização grega e portuguesa. Um dos elementos fundamentais que os diferencia, é que a colonização portuguesa foi motivada por elementos de ordem econômica mercantil, enquanto os gregos buscaram na fundação de colônias uma alternativa para a escassez de recursos e o excedente populacional das cidades, que sufocadas em seu território balcânico necessitavam de áreas que comportassem suas necessidades econômicas e sociais.

Resposta: D

08. O discurso apresentado diz respeito ao funcionamento do regime democrático em Atenas, com destaque para o aspecto da participação política direta dos cidadãos, característica da democracia direta da política daquela cidade no período clássico.

Resposta: A

09. Os cidadãos espartanos controlavam o Estado e impunham uma dominação extremamente violenta aos hilotas, que eram obrigados a trabalhar, produzir e servir ao Estado espartano, sendo ainda alvos da violência dos cidadãos espartanos.

Resposta: A

10. O pensamento libertário influenciou a forma de Foucault pensar o Ocidente. Para ele, o poder não poderia ser compreendido como uma regra geral ou como lei, em outras palavras, o poder não é algo exclusivo de alguns grupos. Foucault defende o pensamento de que, para se estudar o poder, deve-se deixar de lado a soberania do Estado.

Resposta: E